



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUMONT
PRAÇA JOSEFINA NEGRI
CENTRO
46940888000143

21

RECIBO DE PROTOCOLO/PROCESSO

NÚMERO: 0100002566 / 2023

CHAVE WEB: 101314F1561100002566

DATA: 13/06/2023

HORA: 15:14:40

RESPONSÁVEL: TUANY ADRIANA DE MATOS

INTERESSADO: DUMONT CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

ASSUNTO: OFICIO

2023

PRAZO PARA ENTREGA DE 15 DIAS ÚTEIS CONFORME ARTIGO 91 LOM.



Dumont/SP, 03 de maio de 2023.

Ofício Especial nº 31/2023

Alan Francisco Ferracini – Prefeito Municipal

Através do presente, venho respeitosamente solicitar com o presente Ofício, justificar o pedido de nomenclatura de Ruas em nome de:

- Maria Helena de Oliveira Tozzi;
- Diva Farinasso Balsamo;
- Claudio Roberto Balsamo;
- Maria Orgelia Vigilato Geroldo
- Maria da Silva Camargo (Dna. Mariquinha Garcia).

Contando com a atenção do Poder Executivo quanto a essa minha solicitação, desde já, aproveito para apresentar protestos de elevada estima e consideração.


JORGE LUIS DONEGA SALOMÃO
Vereador UNIÃO BRASIL


Alex Romualdo da Silva – Enfermeiro Alex
Presidente Biênio 2023-2024

Prefeito Municipal de Dumont/SP
Alan Francisco Ferracini

Imaculada Regina Gigliotti Guedes, nascida no dia 20 de fevereiro de 1944 na cidade de Dique-Enxada - Pôrto Alegre com Aldemir Guedes por 60 anos a madeira da cidade de Dumentis por mais de 60 anos, foi uma das primeiras cabeneiras da cidade. Falleceu no dia 26 de maio de 2023.

Através do presente, venho respeitosamente solicitar com o presente ofício, justificar o pedido de nomenclatura de Rua em nome do sr. **FRANCISCO CAETANO**. Trata-se de justa e merecida homenagem à memória de um cidadão nascido em 02/01/46 nascido na fazenda Água Branca.

De uma família de imigrantes da Itália, seus pais Antonio e Antonia Dallavalle Caetano, vieram residir na fazenda Água Branca nas dependências próximas a cidade de Dumont, onde a família trabalhando no corte de cana, no cultivo do algodão, criou a família de 10 filhos, logo migraram para a cidade de Dumont, onde a família ajudou no desenvolvimento da cidade trabalhando os filhos mais novos no comércio e os mais velhos na roça.

Casou-se em Dumont no dia 07/01/1967 com Maria Euripes Peixoto Caetano, moradora também desta cidade, onde escolheram a cidade de Dumont para constituírem sua família, juntos viveram mais de 55 anos de casados sendo os frutos desse casamento seus 03 filhos Eliana, Luiz Antonio e Gislaíne, 5 netos, 2 genros e 1 nora, onde ainda todos residem nessa cidade.

Francisco Caetano, mais conhecido como Nego Caetano, marido, pai, irmão, amigo, um homem extremamente animado, esperançoso, alegre, disponível para tudo, ajudava os vizinhos com consertos de casa, acompanhava nos médicos, estava disponível para tudo. Era um grande sarrista, estar com ele era sinônimo de muitas risadas. Fez parte do clube de bocha de Dumont por muitos anos, chegou a ser campeão do torneio, e da terceira idade de Dumont como voluntário. Com seu fusquinha vermelho e com milho azedo já ia o Nego para o Rio da Onça pescar, o barulho do carro era inconfundível, todo mundo sabia que era ele chegando, até dos defiles do rodeiro de Dumont fez parte dirigindo caminhão da molecada ou desfilando com a turma do bocha, onde mostrava toda sua desenvoltura na churrasqueira, churrasqueiro de mão cheia, por onde andarmos em Dumont e perguntarmos dele, sempre alguém terá uma história para compartilhar onde ele fez parte.

Francisco Caetano, com pouco estudo que tinha, foi inspiração e exemplo no setor da agricultura, trabalhou com muitos agricultores do setor de amendoim, foi administrador de grandes usinas no setor de plantio de cana, já atuou no ramo de construção civil, em Dumont não tinha quem não conhecesse o Nego.

Um homem de muita fé em Nossa Senhora Aparecida, esteve com ela (imagem na mão) até os últimos momentos antes de perder a consciência devido a um Alzheimer severo, onde veio a falecer no dia 20/04/2022. Deixando sua família esposa, filhos, netos e genros/nora com uma saudade imensa que dói no coração, com muitas lembranças, a maior herança que nos deixou foi todo o seu exemplo que não tem preço.

Contanto com a atenção do Poder Executivo quanto a essa minha solicitação, desde já, aproveito para apresentar protesto de elevada estima e consideração.

Através do presente, venho respeitosamente solicitar com o presente ofício, justificar o pedido de nomenclatura de Rua em nome da Senhora Maria Helena de Oliveira Tozzi. Trata-se de justa e merecida homenagem à memória de uma cidadã nascida em 02 de julho de 1947 na Fazenda Albertina na cidade de Dumont/SP, filha de Georgino Fernandes de Oliveira e Santina Rile família que ajudou no desenvolvimento da cidade, trabalhando ainda jovem no corte de cana, no cultivo do algodão e cultivo do amendoim, sendo sua família primeiros moradores do bairro Baixa desta cidade onde até hoje a família possui uma pequena chácara, onde a jovem Maria Helena juntamente com seus pais e seus 05 irmãos cultivavam a cultura do arroz.

Casou-se com o ribeirão pretano José Tozzi Netto onde escolheram a cidade de Dumont para constituírem sua família, juntos viveram mais de 50 anos de casados sendo os frutos desse casamento seus 02 filhos Luverci e Rosangela e seus 05 netos e 01 bisneta, onde ainda todos residem nessa cidade. Maria Helena, mais conhecida como Dona Marlene foi uma das primeiras moradas do bairro Jardim Adelaide, onde cultivou boas e longas amizades, sempre envolvida em ações para ajudar seus vizinhos e amigos de bairro, uma das fundadoras de uma tradicional festa junina que acontecia no bairro Jardim Adelaide, mais precisamente na rua da caixa d'água como é conhecida nos anos 90 onde acolhia toda a cidade. Também sempre recebeu em sua casa de portas abertas Foliões de Reis, uma de suas paixões herdadas de sua mãe, onde recebia com festa e grandes almoços as Folias de Reis da nossa cidade e de toda Região, mulher de grande fé em Nossa senhora Aparecida uma de suas marcas eram as romarias ao Santuário de Aparecida todos os anos, membro do Apostolado da Oração, grupo de Mulheres da Paroquia Imaculada Conceição de Dumont que trabalha em prol da Paroquia e a comunidade em festividades locais.

Dona Marlene, foi uma mulher de personalidade única que ensinou seus filhos e netos o valor da vida honesta e íntegra e a lutar pelos seus sonhos.

Veio a falecer no dia 18 de janeiro de 2013 de uma Leucemia e complicações Cardíacas, porém deixou na seu legado uma história com ensinamento para todos de sua família e amigos uma grande lição de força, fibra e fé e que tudo é possível quando se trabalha honestamente para conquistar.

Contanto com a atenção do Poder Executivo quanto a essa minha solicitação, desde já, aproveito para apresentar protesto de elevada e estima e consideração.